



TRF da 2ª REGIÃO

TAQUIGRAFIA

INSTRUÇÕES:

Você receberá do fiscal: um *caderno de questões* e um *cartão de respostas* para a prova objetiva. O cartão de resposta é personalizado. O *caderno de questões* está numerado seqüencialmente e contém as 50 questões da prova objetiva.

ATENÇÃO!

- 1- Verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- 2- Verifique, no verso do *cartão de respostas*, se o seu nome, número de inscrição, data de nascimento e especialidade para a qual concorre estão corretos.
- 3- Leia atentamente cada questão da prova e assinale no *cartão de respostas* a opção que a responde corretamente.
- 4- Observe as seguintes recomendações relativas ao *cartão de respostas*:
O *cartão de respostas* não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.

A maneira correta de marcar as respostas no cartão de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme exemplo a seguir:

1 (A) ● (C) (D) (E) 49 (A) (B) ● (D) (E)

Outras formas de marcação diferentes da qual foi determinada implicarão na rejeição do *cartão de respostas* pela leitura de marcas.

A leitora também não registrará questões com marcação pouco nítida ou com mais de uma alternativa assinalada.

- 5- Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do *chefe de setor*.
- 6- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova objetiva, inclusive a marcação do *cartão de respostas*. Faça com tranquilidade, mas *controle o seu tempo*.
- 7- Após o término da prova, entregue ao fiscal o *cartão de respostas* devidamente *assinado* no verso, confirmando desta forma, sua presença.

ATENÇÃO: Você só poderá levar este caderno de questões faltando 1 (uma) hora para o término da prova, conforme previsto no Edital.

CALENDÁRIO

Divulgação do Gabarito em 06/04/98 nos locais de atendimento ao candidato.

Prazo de Recurso da Prova Objetiva: 07/04/98 e 08/04/98.

O formulário de recurso encontra-se anexo a este caderno de prova.

O Recurso deverá ser dirigido à COPPE/UFRJ CONCURSOS.

CADERNO DE QUESTÕES

COPPE



LÍNGUA PORTUGUESA

Com base no TEXTO I, responda às questões de 01 a 11.

TEXTO I

A Comunidade Andina (CA) e o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) planejam, já para 1998, um acordo de livre comércio que aglutinará oito dos dez países da América do Sul. As negociações deverão ser concluídas até outubro. O acordo visa à criação da Área de Livre Comércio Sul-Americana (ALCSA), que estaria plenamente constituída em 2005.

A CA reúne Bolívia, Colômbia, Equador e Venezuela, após a saída do Peru, ainda não oficializada, enquanto o MERCOSUL tem como membros efetivos Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, tendo Chile e Bolívia como associados.

Institucionalmente, os países andinos estão mais desenvolvidos, porque seu processo já existe há 28 anos. O MERCOSUL, embora mais recente, vem dando passos acelerados como grupo de integração desde 1991 e é, no momento, o mais notável bloco do Sul, devido ao peso específico das economias nele contidas e pelo seu rápido avanço.

O MERCOSUL concentra mais de 200 milhões de habitantes, um PIB acima de US\$ 850 bilhões e um comércio interno que já alcança US\$ 15 bilhões anuais. A CA, por sua vez, antes da saída do Peru, contava mais de 100 milhões de pessoas, PIB de US\$ 200 bilhões e comércio interno de US\$ 5 bilhões anuais.

(Adaptado de: GUTIÉRREZ, Estella. O livre mercado sul-americano. *Cadernos do Terceiro Mundo*. Rio de Janeiro, Editora Terceiro Mundo, 200:78-79, jun.-jul., 1997.)

- 1- Os termos grifados na frase abaixo classificam-se, respectivamente, como: "O MERCOSUL, embora mais recente, vem dando passos acelerados como grupo de integração desde 1991 e é, no momento, o mais notável bloco do Sul, devido ao peso específico das economias nele contidas e pelo seu rápido avanço." (Parágrafo 3).
- conjunção coordenativa adversativa e locução prepositiva de valor consecutivo;
 - conjunção coordenativa adversativa e locução prepositiva de valor explicativo;
 - conjunções coordenativas: adversativa e explicativa;
 - conjunção subordinativa concessiva e locução prepositiva de valor causal;
 - conjunções subordinativas: concessiva e causal.

- Assinale a opção em que os vocábulos se acentuam graficamente em obediência às mesmas regras que justificam os acentos em "países", "frea", "após" e "notável", respectivamente:
 - saída - coronéis - volúvel - hífen;
 - baú - anzóis - através - revólver;
 - lcaraf - estância - cipó - fácil;
 - constituída - hortênsia - jacaré - marítimo;
 - gráido - África - paus - túnel.
- Determinado editor de textos faz, em final de linha, divisões como "negociaçõ-es", "deverã-o", "criaçã-o", "estã-o", etc. Esse editor:
 - está errado, já que não se separam as vogais de um ditongo, deixando uma em cada linha;
 - está correto, visto que é sempre permitido separar duas vogais na translineação;
 - está errado, porque, segundo a Ortografia Oficial, não se separam duas vogais na translineação;
 - está correto, já que, ao se mudar de linha, é sempre permitido separar as vogais de um encontro vocálico, seja ele ditongo, hiato ou tritongo;
 - está errado, visto que não se separam as vogais de um hiato na translineação.
- A respeito da frase "As negociações deverão ser concluídas até outubro." (Parágrafo 1), pode-se dizer que:
 - está na voz passiva analítica, e na ativa ficaria "As negociações deverão concluir-se até outubro";
 - está na voz passiva sintética, e na passiva analítica ficaria "Deverão concluir as negociações até outubro";
 - está na voz passiva sintética, e na passiva analítica ficaria "As negociações deverão concluir-se até outubro";
 - está na voz passiva analítica, e na passiva sintética ficaria "Dever-se-ão concluir as negociações até outubro";
 - está na voz passiva analítica, e na voz reflexiva ficaria "As negociações deverão concluir-se até outubro".
- As palavras "negociações", "criação" (Parágrafo 1), "integração" (Parágrafo 3) e "saída" (Parágrafo 2) resultam da derivação:
 - de um verbo a partir de um substantivo;
 - de um substantivo a partir de um verbo;
 - de um nome a partir de um adjetivo;
 - de um adjetivo a partir de um verbo;
 - de um adjetivo a partir de um nome.
- Dentre os termos que se seguem, o que está empregado figuradamente é:
 - "anos" (Parágrafo 3);
 - "passos acelerados" (Parágrafo 3);
 - "habitantes" (Parágrafo 4);
 - "comércio interno" (Parágrafo 4);
 - "bilhões anuais" (Parágrafo 4).

7- O vocábulo "aglutinará" (Parágrafo 1) comporta-se no texto como sinônimo de:

- a) grudará;
- b) colará;
- c) unirá;
- d) deglutirá;
- e) derrotará.

8- A opção em que se alterou substancialmente o sentido da frase a seguir é: "O MERCOSUL, embora mais recente, vem dando passos acelerados como grupo de integração desde 1991." (Parágrafo 3)

- a) O MERCOSUL é mais recente, mas vem dando passos acelerados como grupo de integração desde 1991;
- b) O MERCOSUL vem dando passos acelerados como grupo de integração desde 1991, apesar de ser mais recente;
- c) Mesmo sendo mais recente, o MERCOSUL vem dando passos acelerados como grupo de integração desde 1991;
- d) O MERCOSUL, por ser mais recente, vem dando passos acelerados como grupo de integração desde 1991;
- e) O MERCOSUL é mais recente; vem, no entanto, dando passos acelerados como grupo de integração desde 1991.

9- Alterou-se sensivelmente o sentido do trecho a seguir na opção: "O MERCOSUL (...) é, no momento, o mais notável bloco do Sul, devido ao peso específico das economias nele contidas e pelo seu rápido avanço." (Parágrafo 3)

- a) O MERCOSUL é, no momento, o mais notável bloco do Sul, em virtude do peso específico das economias nele contidas e pelo seu rápido avanço;
- b) Pelo peso específico das economias nele contidas e pelo seu rápido avanço, o MERCOSUL é, no momento, o mais notável bloco do Sul;
- c) O MERCOSUL é, no momento, o mais notável bloco do Sul, por causa do peso específico das economias nele contidas e do seu rápido avanço;
- d) Devido ao peso específico das economias nele contidas e pelo seu rápido avanço, o MERCOSUL é, no momento, o mais notável bloco do Sul;
- e) O MERCOSUL é, no momento, o mais notável bloco do Sul, apesar do peso específico das economias nele contidas e do seu rápido avanço.

10- Alterou-se substancialmente o sentido da frase a seguir na opção: "Institucionalmente, os países andinos estão mais desenvolvidos, porque seu processo já existe há 28 anos." (Parágrafo 3)

- a) Institucionalmente, os países andinos estão mais desenvolvidos, a ponto de seu processo já existir há 28 anos;
- b) O processo dos países andinos já existe há 28 anos, por isso eles estão mais desenvolvidos;
- c) Institucionalmente, os países andinos estão mais desenvolvidos, visto que seu processo já existe há 28 anos;
- d) O processo dos países andinos já existe há 28 anos, eles estão, pois, mais desenvolvidos;
- e) O processo dos países andinos já existe há 28 anos, por conseguinte eles estão mais desenvolvidos.

11- O equivalente semântico mais adequado para o vocábulo grifado no trecho a seguir é: "A CA reúne Bolívia, Colômbia, Equador e Venezuela, após a saída do Peru, ainda não oficializada, enquanto o MERCOSUL tem como membros efetivos Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai..." (Parágrafo 2)

- a) à medida que;
- b) de modo que;
- c) ao passo que;
- d) quando;
- e) à proporção que.

Com base no TEXTO 2, responda às questões de 12 a 18.

TEXTO 2: VERÃO DE 1998

Uns poucos anos de economia aquecida, mas não muito, uma estação mais quente, e pululam sinais de abandono da infra-estrutura. Faltam energia e água nas maiores e mais ricas cidades. Voltam as enchentes habituais. As estradas, cuja rede pouco aumentou na última década, tornam-se, por ocasião das férias, ainda mais intransitáveis.

A fragilidade é notória no saneamento, na energia, na limpeza pública, no transporte, na saúde e nos telefones, hoje tão baratos quanto indisponíveis.

Em Brasília, anuncia-se um mutirão de cirurgias para tentar reduzir filas. No Rio as quedas de energia ressaltam um abandono que a privatização descuidada ainda não alterou. Como paliativo, prorroga-se o horário de verão -- o ineficaz sistema estatal e nacional de energia também está no limite.

Em São Paulo, a precariedade urbana é tal, que a inépcia no cumprimento de tarefas comezinhas como limpar as ruas se torna a causa de enchentes. O transtorno e o desespero repetem-se em todas as capitais. Nem sequer se pode admitir que a explicação esteja tão somente numa demanda temporariamente aquecida. Vistas panoramicamente, as carências formam um sistema que leva as cidades ao caos e que impõe aos cidadãos um confisco de direitos.

As cidades crescem mais rápido que a capacidade de os governos investirem. Prefeitos e governadores apostam sempre no que é visível, o que raramente coincide com o que é mais necessário. Sem infra-estrutura, o brasileiro parece condenado a jamais se tornar um cidadão.

(Adaptado da Folha de São Paulo, 12.02.1998, p. 2.)

12- A tese principal do texto 2 é a de que:

- a) a demanda temporariamente aquecida não é a única causa do caos;
- b) o caos urbano impõe aos cidadãos um confisco de direitos;
- c) o investimento em infra-estrutura no Brasil é condição para a cidadania;
- d) as cidades estão caóticas e não têm infra-estrutura;
- e) prefeitos e governadores não utilizam verbas adequadamente.

13-Dentre os vocábulos sublinhados abaixo, só NÃO foi empregado figuradamente:

- a) "... uma estação mais quente..." (Parágrafo 1);
- b) "Em Brasília, anuncia-se um marido de cirurgias para tentar reduzir filas." (Parágrafo 3);
- c) "Nem sequer se pode admitir que a explicação esteja tão somente numa demanda temporariamente aquecida." (Parágrafo 4);
- d) "Vistas panoramicamente, as carências formam um sistema que leva as cidades ao caos..." (Parágrafo 4);
- e) "Prefeitos e governadores apostam no que é visível..." (Parágrafo 5).

14-No trecho a seguir o vocábulo grifado foi empregado no sentido de: "...a inércia no cumprimento de tarefas comezinhas como limpar as ruas..." (Parágrafo 4)

- a) assepsia;
- b) incompetência;
- c) tolice;
- d) apatia;
- e) idiotice.

15-Dos cinco vocábulos abaixo, o único que apresenta erro na indicação do valor do sufixo é:

- a) "transitável": -VEL: deriva adjetivo de substantivo;
- b) "fragilidade": -IDADE: deriva substantivo de adjetivo;
- c) "nacional": -AL: deriva adjetivo de substantivo;
- d) "explicação": -ÇÃO: deriva substantivo de verbo;
- e) "temporariamente": -MENTE: deriva advérbio de adjetivo.

16-O penúltimo elemento mórfico do vocábulo "investirem", em "As cidades crescem mais rápido que a capacidade de os governos investirem" (Parágrafo 5), é:

- a) desinência de infinitivo;
- b) vogal de ligação;
- c) radical do verbo "investir";
- d) desinência modo-temporal de futuro do subjuntivo;
- e) vogal temática de terceira conjugação.

17-O sujeito de "impõe", no trecho "Vistas panoramicamente, as carências formam um sistema que leva as cidades ao caos e que impõe aos cidadãos um confisco de direitos." (Parágrafo 4), é:

- a) "as carências", termo com o qual a forma verbal "impõe" concorda;
- b) a primeira ocorrência do pronome relativo "que", cujo antecedente é o termo "as carências";
- c) a primeira ocorrência do pronome relativo "que", cujo antecedente é o termo "um sistema";
- d) a segunda ocorrência do pronome relativo "que", cujo antecedente é o termo "um sistema";
- e) "um sistema", termo com o qual a forma verbal "impõe" concorda.

18-Dos vocábulos abaixo, o único que tem os mesmos tipos de elementos mórficos existentes em "privatização" (Parágrafo 3) é:

- a) sofrimento;
- b) desconsideração;
- c) reconciliação;
- d) improvisação;
- e) planejamento.

Com base no TEXTO 3, responda às questões de 19 a 27.

TEXTO 3: Liberdade

Ai que prazer
 Não cumprir um dever,
 Ter um livro para ler
 E não o fazer!
 Ler é maçada,
 Estudar é nada.
 O sol doira
 Sem literatura.
 O rio corre, bem ou mal,
 Sem edição original.
 E a brisa, essa,
 De tão naturalmente matinal,
 Como tem tempo não tem pressa...

Livros são papéis pintados com tinta.
 Estudar é uma coisa em que está indistinta
 A distinção entre nada e coisa nenhuma.

Quanto é melhor, quando há bruma,
 Esperar por D. Sebastião,
 Quer venha ou não.

Grande é a poesia, a bondade e as danças...
 Mas o melhor do mundo são as crianças,
 Flores, música, o luar, e o sol, que peca
 Só quando, em vez de criar, seca.

O mais do que isto
 É Jesus Cristo,
 Que não sabia nada de finanças
 Nem consta que tivesse biblioteca...

(PESSOA, Fernando. *Obras poéticas*. Rio de Janeiro, Aguilar, 1965, p. 188.)

ESCLARECIMENTO: D. Sebastião, rei de Portugal, morreu jovem ainda, na batalha de Alcácer-Quibir, na África, em 1578. O povo português, supersticiosamente, continuou por muito tempo acreditando que ele ainda voltaria como salvador da Pátria, a qual, pouco depois de sua morte, caiu sob o domínio espanhol. Dá-se a esse fenômeno o nome de "sebastianismo".

19-O termo grifado, no trecho "Ter um livro para ler / E não g fazer!", refere-se a:

- livro;
- maçada;
- ler um livro;
- prazer;
- descumprir um dever.

20-O termo "nada", nos versos transcritos abaixo, quanto ao sentido, se opõe no texto 3 a:

- "Ler é maçada, / Estudar é nada."
- "Livros são papéis pintados com tinta. / Estudar é uma coisa em que está indistinta / A distinção entre nada e coisa nenhuma."

- tudo;
- algo que valha a pena;
- alguma coisa;
- algo;
- coisa alguma.

21-A respeito da leitura da Estrofe 3, só NÃO se pode afirmar que:

- como D. Sebastião cumpriu seu dever na África, seu nome se associa, no poema, à idéia de cumprimento dos deveres;
- o substantivo "bruma" conota "fantasia", o que faz pensar em liberdade e em prazer;
- o ato de esperar por D. Sebastião associa-se ao não cumprimento de uma tarefa obrigatória, como ler, estudar etc.;
- sebastianismo associa-se a escapismo no texto;
- o último verso da estrofe, "Quer venha ou não", significa que fazer fantasias é gratificante, independentemente de elas se concretizarem.

22-Considerando que o texto 3 está baseado na oposição entre "liberdade" / "dever", a opção em que todos os vocábulos estão associados à idéia de "liberdade" é:

- prazer, bruma, literatura;
- rio, flores, edição;
- livro, luar, pressa;
- biblioteca, crianças, bondade;
- danças, brisa, poesia.

23-Das regras de acentuação abaixo enunciadas, só NÃO tem aplicação no texto 3 a que exige a acentuação dos:

- proparoxítonos;
- oxítonos terminados em A, E ou O, seguidas ou não de S;
- dítonos abertos ÔI, ÊU e ÊÍ;
- paroxítonos terminados em DÍTONOS ORAIS;
- monosílabos tônicos terminados nas vogais A, E ou O, seguidas ou não de S.

24-No trecho "E a brisa, essa, / De tão naturalmente matinal, / Como tem tempo não tem pressa...", o vocábulo "como" tem a seguinte classificação:

- preposição acidental;
- conjunção subordinativa causal;
- advérbio de modo;
- conjunção subordinativa comparativa;
- conjunção subordinativa conformativa.

25-No trecho "Quanto é melhor, quando há bruma, / Esperar por D. Sebastião, / Que venha ou não.", os vocábulos grifados têm a seguinte classificação:

- verbo no infinitivo e conjunção coordenativa alternativa, respectivamente;
- conjunções coordenativas alternativas, ambos;
- verbo no presente do indicativo e conjunção coordenativa alternativa, respectivamente;
- conjunções coordenativas aditivas, ambos;
- verbo no presente do indicativo e conjunção coordenativa aditiva, respectivamente.

26-Os vocábulos sublinhados em "O mais do que isto / É Jesus Cristo, / Que não sabia nada de finanças / Nem consta que tivesse biblioteca..." classificam-se como:

- conjunção subordinativa integrante e pronome relativo, respectivamente;
- conjunções subordinativas integrantes, ambos;
- pronome relativo e conjunção subordinativa consecutiva, respectivamente;
- pronome relativo e conjunção subordinativa integrante, respectivamente;
- pronomes relativos, ambos.

27-Dos trechos abaixo, extraídos do texto 2, o único em que o vocábulo grifado se classifica da mesma forma que a conjunção destacada em "O mais do que isto / É Jesus Cristo" (texto 3) é:

- "Em São Paulo, a precariedade urbana é tal, que a inépcia no cumprimento de tarefas mezinhas como limpar as ruas se torna a causa de enchentes." (Parágrafo 4);
- "Nem sequer se pode admitir que a explicação esteja tão somente numa demanda temporariamente aquecida." (Parágrafo 4);
- "Vistas panoramicamente, as carências formam um sistema que leva as cidades ao caos." (Parágrafo 4);
- "As cidades crescem mais rápido que a capacidade de os governos investirem." (Parágrafo 5);
- "Prefeitos e governadores apostam sempre no que é visível." (Parágrafo 5).

Com base no TEXTO 4, responda às questões 28 a 30

TEXTO 4: A raposa e a cegonha

Não se deve fazer mal a ninguém, mas, se alguém nos faz alguma maldade premeditada, é justo que queiramos rezeitar a essa pessoa seu próprio remédio.

Conta-se que certa vez a raposa convidou a cegonha para jantar e serviu uma iguaria fluida sobre mármore liso. A cegonha, com seu bico longo e fino, nem pôde provar da refeição, tendo, no fim das contas, ficado com fome.

Em retribuição ao convite, a cegonha convidou a raposa para um almoço e colocou sobre a mesa uma garrafa de gargalo fino e comprido cheia de grãos. Introduzindo nela o bico, a anfitriã se fartou, deixando a convidada com fome.

(Tradução livre baseada em: SILVEIRA, Sousa da. *Algumas fábulas de Fedro*. 3. ed. Rio de Janeiro, Agir, 1948.)

28-Os vocábulos sublinhados no trecho "Não se deve fazer mal a ninguém, mas, se alguém nos faz alguma maldade premeditada, é justo que queiramos rezeitar a essa pessoa seu próprio remédio." classificam-se, respectivamente, como:

- pronome pessoal oblíquo, conjunção coordenativa adversativa e conjunção subordinativa condicional;
- pronome pessoal oblíquo, conjunção coordenativa adversativa e pronome pessoal oblíquo;
- pronome pessoal oblíquo, conjunção subordinativa concessiva e conjunção subordinativa condicional;
- pronome reflexivo, conjunção subordinativa concessiva e conjunção subordinativa condicional;
- pronome pessoal oblíquo, conjunção coordenativa adversativa e conjunção subordinativa integrante.

29-Comparando-se as três construções abaixo, só se pode afirmar que:

- "se alguém nos faz alguma maldade premeditada" (Parágrafo 1)
- se alguém nos fizer alguma maldade premeditada
- se alguém nos fizesse alguma maldade premeditada

- em 1 e 2 há idéia de hipótese, enquanto em 3 há idéia de causa;
- em 1 e 2 a hipótese é realizável, enquanto em 3 é irrealizável;
- em 1 há idéia de causa, enquanto em 2 e 3 há idéia de hipótese realizável;
- em 1 e 3 há idéia de hipótese irrealizável, enquanto em 2 há idéia de causa;
- em 1, 2 e 3 há idéia de hipótese realizável.

30-Comparando-se os vocábulos grifados nos trechos abaixo, só se pode afirmar que:

- "...com seu bico longo e fino..." (Parágrafo 2) / "...uma garrafa de gargalo fino e comprido..." (Parágrafo 3)
- "...a anfitriã se fartou, deixando a convidada com fome." (Parágrafo 3)
- "...gargalo fino e comprido..." (Parágrafo 3) / dever cumprir

- a relação entre as palavras sublinhadas em (1) e (2) é de antonímia e em (3) não ocorre nem antonímia nem sinonímia;
- a relação entre as palavras sublinhadas em (1) é de sinonímia e em (2) e (3) ocorre antonímia;
- a relação entre as palavras sublinhadas em (2) e (3) é de sinonímia e em (1) é de antonímia;
- a relação entre as palavras sublinhadas em (1) e (3) é de sinonímia e em (2) é de antonímia;
- a relação entre as palavras sublinhadas em (1) é de sinonímia, em (2) é de antonímia e entre as de (3) não ocorre nenhum dos dois fenômenos.

31-No trecho a seguir, o número de erros ortográficos observáveis é: "Os senhores condôminos foram convocados por carta, achando-se presentes os proprietários cujas assinaturas constam na relação de presença que precede esta ata para deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1) eleição de novo síndico; 2) discussão e deliberação quanto à forma de arrecadar fundos para o conserto do elevador social; 3) apreciação e aprovação de proposta orçamentária para a reforma do telhado do edifício."

- zero;
- um;
- dois;
- três;
- quatro.

32-Dos itens abaixo, o que contém erro de concordância é:

- Duas léguas é muito para quem vai a pé e é quase nada para quem vai de carro;
- Ainda pode haver obstáculos para a aprovação do projeto;
- "Todas se houveram muito bem." (letra de samba);
- O Fábio trabalhava com concertos em gerais;
- Grande quantidade de candidatos desistiu de fazer a prova.

33-Dos itens abaixo, o que apresenta erro no emprego do acento grave indicativo da crase é:

- Trata-se de um relatório referente à dívidas antigas da União;
- Essas medidas obedecem às normas da ABNT;
- Apesar de a norma à qual V. Sa. se refere ser facultativa, todos os técnicos de que temos notícia a seguem;
- A platéia assistia entusiasmada à conferência do filósofo;
- Informou-se indevidamente à empresa credora que o valor em questão estaria disponível antes do final do ano.

34-Das frases abaixo, a que contém erro de concordância é:

- Grande número de jornais divulgaram os resultados;
- A maioria das empresas optaram por esse método;
- Hão de existir métodos tão bons quanto esse ou melhores;
- Conferida a carta de cobrança e o ofício destinado à TELERJ, a secretária parou para tomar um cafezinho;
- Devem fazer quatro meses que não fechamos negócios com empresas dessa região.

35-A classificação correta dos elementos morfológicos sublinhados nos vocábulos estudamos, retificar e andô é:

- desinência modo-temporal, vogal de ligação e desinência modo-temporal;
- vogal temática, vogal temática e desinência modo-temporal;
- vogal temática, vogal de ligação e desinência modo-temporal;
- vogal de ligação, vogal temática e desinência modo-temporal;
- desinência modo-temporal, vogal de ligação e vogal temática.

36-Só NÃO é derivado por parassíntese o vocábulo:

- amanhecer;
- descupinizar;
- ensaboar;
- avivar;
- envelhecer.

37-Nos trechos abaixo, as orações sublinhadas exercem, em relação às precedentes, as funções sintáticas de:

- "A reforma ora em tramitação está supondo que muitos brasileiros percam essa capacidade aos 53 anos." (*O Globo*, 01/02/1998)
- "É fácil concluir que houve um problema de desinformação." (*Idem*)

- adjunto adverbial de tempo e objeto direto, respectivamente;
- objeto direto e predicativo do sujeito, respectivamente;
- adjunto adverbial de modo e objeto direto, respectivamente;
- sujeito, ambas;
- objeto direto, ambas.

38-Das frases abaixo a única expressa na voz ativa é:

- Viaja-se de trem melhor que de ônibus;
- Esse autor não se conhece;
- Revogaem-se as disposições em contrário;
- "Seja feita a vossa vontade" (Oração do Pai-nosso);
- Publique-se.

39-Entre as frases abaixo aquela em que a regência verbal está em desacordo com as normas em vigor é:

- Aspiro ao cargo de tatuígrafo judiciário;
- Os técnicos procederam à análise da documentação;
- Adverti-as de que o número de vagas não era muito elevado;
- Ele me perguntou se o espetáculo fora interessante e eu o respondi que sim;
- Não lhe desobedecerei jamais.

40-Das propostas de alteração apresentadas para a frase abaixo, a única que NÃO altera o seu sentido original é:

"Assim, não haveria necessidade de retomada de imóveis, porque mutuário em dia certamente seria mais atrativo para o mercado do que unidades habitacionais fechadas." (*O Globo*, 21/06/1997, p. 6.)

- Assim, não haveria necessidade de retomada de imóveis, por conseguinte mutuário em dia certamente seria mais atrativo para o mercado do que unidades habitacionais fechadas;
- Assim, não haveria necessidade de retomada de imóveis, porquanto mutuário em dia certamente seria mais atrativo para o mercado do que unidades habitacionais fechadas;
- Assim, não haveria necessidade de retomada de imóveis, posto que mutuário em dia certamente seria mais atrativo para o mercado do que unidades habitacionais fechadas;
- Assim, não haveria necessidade de retomada de imóveis, portanto mutuário em dia certamente seria mais atrativo para o mercado do que unidades habitacionais fechadas;
- Assim, não haveria necessidade de retomada de imóveis; mutuário em dia certamente seria, pois, mais atrativo para o mercado do que unidades habitacionais fechadas.

41-Segundo a norma gramatical, a colocação do pronome oblíquo é facultativa na seguinte opção:

- "A febre aftosa se combate com vacinação do rebanho, a um custo relativamente baixo." (*O Globo*, 05/08/1997, p. 6.);
- "O Rio de Janeiro somente sairá da lista dos estados que podem disseminar a febre aftosa quando se passarem 24 meses consecutivos sem que haja qualquer incidência da doença em território fluminense." (*Idem*);
- "Esse passo é fundamental para que se prossiga com o processo de reafirmação da agropecuária no Rio de Janeiro." (*Idem*);
- "Tira-se carteira de motorista no Brasil como se toma injeção na farmácia: sem qualquer controle." (*Jornal do Brasil*, 01/08/1997, p. 8.);
- "A opinião pública espera que deputados, senadores e governadores não se façam de bons moços" (*Idem*).

42-O par de vocábulos no qual NÃO se aplica a regra do acento diferencial é:

- a) pôr (verbo) / por (preposição);
- b) réis (moeda) / reis (plural de "rei");
- c) pôde (pretérito perfeito do indicativo de "poder") / pode (presente do indicativo do mesmo verbo);
- d) têm (terceira pessoa do plural) / tem (terceira pessoa do singular);
- e) pára (do verbo "parar") / para (preposição).

43-Considerando a forma de tratamento existente no fecho de carta a seguir, pode-se afirmar que: "Sem mais para o momento e à inteira disposição de V. Sa. para esclarecimentos de suas dúvidas, firmamos nossos propósitos de bem servir."

- a) deveria ser S. Sa., por se tratar da pessoa de quem se fala;
- b) está em concordância na terceira pessoa do singular;
- c) está em concordância na segunda pessoa do singular;
- d) está em concordância na segunda pessoa do plural;
- e) é um tratamento de primeira pessoa do plural.

44-Considerando a substituição da expressão grifada por um pronome oblíquo e as alterações propostas para a forma de tratamento do trecho a seguir, a opção em que a frase está correta é: "Foi o tempo que perdeste com tua rosa que fez tua rosa tão importante." (SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. O pequeno príncipe. 28 ed. Rio de Janeiro, Agir, 1985. Tradução de Dom Marcos Barbosa.)

- a) Foi o tempo que perdeste com tua rosa que a fez tão importante;
- b) Foi o tempo que perdeste com tua rosa que fê-la tão importante;
- c) Foi o tempo que perdestes com vossa rosa que fê-la tão importante;
- d) Foi o tempo que você perdeu com sua rosa que fê-la tão importante;
- e) Foi o tempo que você perdeu com tua rosa que a fez tão importante.

45-Das afirmações abaixo, referentes no pronome "lo", grifado no trecho abaixo, a que se pode considerar FALSA é:

"Uns cães viram um couro mergulhado num rio. Como fora da água seria mais fácil comê-lo, começaram a beber água a fim de esvaziar o rio. Contudo, estouraram e morreram, por excesso de líquido no estômago, antes de alcançar o que desejavam." (Da fábula Os cães famintos, de Pedro)

- a) quando o verbo termina em "r", não se emprega o pronome oblíquo enclítico o nem lo (e respectivos femininos e plurais), e sim lo, la, los e las;
- b) antes dos pronomes oblíquos enclíticos lo, la, los e las, o "r" final do verbo é eliminado;
- c) sempre que se elimina o "r" final do verbo, em contacto com lo e seus femininos e plurais, a última vogal do verbo recebe acento gráfico;
- d) o pronome exerce a função de objeto direto;
- e) os pronomes oblíquos, nas formas lo, lo (e respectivos femininos e plurais), nunca ocupam a posição proclítica.

46-A opção em que a explicação dada para o sentido da forma verbal grifada está INCORRETA é:

- a) No século III a. C. chega o latim à Península Ibérica: presente histórico;
- b) Faração mata 20 adultos e 3 crianças na Califórnia (manchete de jornal): presente com valor de pretérito;
- c) Eu acertaria um cafezinho: futuro do pretérito indicando momento posterior a um tempo passado;
- d) Eu acertava um cafezinho: pretérito imperfeito para indicar polidez;
- e) Eu acerto um cafezinho: presente simultâneo ao ato de fala.

47-Considerando os dois trechos abaixo, a opção que preenche corretamente os quatro espaços em branco é, respectivamente:

1. O fim desta é informar V. Sa. de que remuneração paga ao digitador supracitado serão acrescidos os adicionais previstos em lei. Quanto reviso dos cálculos da indenização do referido funcionário, já estão sendo tomadas as providências.
2. Os jornais divulgarão daqui uma semana os resultados do concurso; dez anos, no entanto, o processo era mais lento.

- a) a, à, à, há;
- b) à, à, a, há;
- c) há, à, a, à;
- d) a, à, há, à;
- e) a, há, há, à.

48-Das frases abaixo, a que contém erro de concordância é:

- a) Analisados o poema de Mário de Andrade e a carta que ele escreveu a Bandeira, percebe-se uma relação de intertextualidade entre ambos;
- b) Sempre hão de existir descontentes;
- c) Vai fazer cinco meses que me dedico a esta pesquisa;
- d) A maioria dos professores foram favoráveis ao projeto;
- e) Os dois primeiros itens tem como objetivo sensibilizar o leitor para os perigos da ambigüidade.

49-Os erros gramaticais observáveis na frase a seguir são: Os associados de cujas prestações em atraso me responsabilizo poderão participar da assembleia, não tendo, entretanto, direito a voto.

- a) um erro de regência e um de ortografia;
- b) dois erros de ortografia;
- c) um erro de regência e um de crase;
- d) dois erros de regência;
- e) um erro de ortografia e um de crase.

1) Conoscete il campo e il territorio del processo e delle sue parti?

- a) Solo una parte o nessuno, talmente come riferite con il campo.
- b) Una parte di competenza, talmente lo di campo.
- c) Di la propria competenza.
- d) Nessuna parte del processo.
- e) Conoscete tutto il processo, magari avete fatto molti corsi, ma niente di un settore o una linea.